

MIRANDA; Flaviane Andrade ¹

RESUMO

Introdução: Ter cabelos bonitos é a necessidade do momento, sendo uma parte integrante de nossa personalidade. A manutenção e preparação do cabelo é uma rotina diária para a maioria das pessoas e não é incomum ver pessoas investindo muito tempo e dinheiro em cuidados com os cabelos, o que criou uma enorme indústria vendendo muitos produtos para atender a demanda (PASSOS et al., 2021). O controle de qualidade dos produtos cosméticos é fundamental para garantir a segurança e o alto desempenho das formulações e matérias-primas, a fim de verificar se essas características se mantêm constantes ao longo do tempo.

Metodologia: foi feita por meio de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos, periódicos, revistas, teses e dissertações, disponíveis em bases de dados.

Resultados e discussão: O cabelo, é um sistema integrado com comportamento químico e físico peculiar. É uma estrutura complexa de vários componentes morfológicos que atuam como uma unidade. Os Cosméticos capilares, o consumo global de cosméticos à base de plantas mostrou um crescimento espetacular nos últimos anos devido à crescente conscientização do consumidor sobre os benefícios dos ingredientes naturais, com amplas oportunidades para o Brasil, como um país tropical, expandir suas produções e exportações globais, juntamente com sua biodiversidade única e conhecimento tradicional herdado. O Controle de qualidade (CQ), testes devem ser realizados pelos fabricantes de cosméticos em todos os níveis de produção, desde a compra da matéria-prima até o produto embalado. O controle de qualidade integrado durante o processo de fabricação garante qualidade em todas as etapas; inclui o controle ambiental, essencial para manter a conformidade e o valor do produto e evitar possíveis contaminações. Os produtores de cosméticos são obrigados a cumprir os princípios das Diretrizes sobre Boas Práticas de Fabricação, relatadas na norma da Organização Internacional para Padronização (ISO) DS/EN ISO 22716:2007, além do Guia de Controle de Qualidade de Cosméticos, criado por profissionais da Gerência-Geral de Cosméticos da Anvisa (ABNT NBR ISO/IEC 17025), que abrange todos os aspectos de produção, controle, armazenamento e embarque de cosméticos (ANVISA, 2008).

Conclusão: Os contaminantes podem obter acesso a cosméticos incidentalmente durante o processo de fabricação ou durante o uso pelos consumidores. Esses contaminantes podem ser patógenos, patógenos oportunistas e/ou saprófitas. consequências de tal contaminação pode revelar-se dispendiosa em termos de saúde e economia. A avaliação do controle de qualidade de formulações cosméticas requer análises microbiológicas de matérias-primas e produtos acabados para monitorar a segurança de sua fabricação. A qualidade na indústria cosmética é fornecida e controlada com base em várias normas ISO (International Organization for Standardization) ou métodos mais rigorosos da Farmacopeia. Cosméticos e produtos de beleza são aplicados diretamente na pele humana ou couro cabeludo e em outras áreas sensíveis, e nunca devem causar reação adversa devido à presença de organismos patogênicos, mesmo durante exposição prolongada.

Referencia bibliograficas: ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 92, de 9 de dezembro de 2008 Ministério da Saúde, Brasília, DF. 2008. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0092_09_12_2008.html

¹ Uniredentor Afya, flavi.miranda15@gmail.com

Acesso em 08 de março de 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Cosméticos capilares; Cosmetologia; Controle de qualidade.